

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T23

movida

TELECONFERÊNCIAS E WEBCASTS

Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)

Quarta-feira, 9 de agosto de 2023

11h00 (São Paulo) / 10h00 (NY)

Telefones de Conexão

+55 11 3181-8565 ou

+55 11 4090-1621

Código de Acesso: Movidá

[Clique aqui](#) para acessar o webcast



2T23: FROTA TOTAL DE 204 MIL CARROS, COM RECEITA LÍQUIDA DE R\$2,5 BILHÕES E MAXIMIZAÇÃO DO USO DO ATIVO

Consolidado



Receita Líquida Total de R\$ 2,5 bilhões

↳ Receita Líquida de Locação de R\$ 1,2 bilhão, evolução de 23,1% vs. 2T22;

EBITDA Total de R\$ 890 milhões;

↳ EBITDA de Locação de R\$794 milhões, expansão de 13,4% vs. 2T22;

Frota Total de 204 mil carros;

↳ Frota Operacional de 183 mil carros, crescimento de 9,5% vs. 2T22;

Rent-a-Car (RAC)



Receita Líquida de R\$ 676 milhões, com crescimento de 15,5% vs. 2T22;

EBITDA de R\$ 382 milhões, estável frente o 2T22;

Frota Total de 90 mil carros em RAC;

↳ Frota Operacional de 82 mil carros, evolução de 2,9% vs. 2T22

Taxa de ocupação total* de 70,7%, expansão de 6,0 p.p. vs. 2T22;

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



Receita Líquida de R\$ 558 milhões, com crescimento de 33,9% vs. 2T22;

EBITDA de R\$ 412 milhões, expandindo 30,6% vs. 2T22;

Frota Total de 114 mil carros GTF

↳ Frota Operacional de 101 mil carros, evolução de 15,6% vs. 2T22

Backlog de R\$ 3,3 bilhões de receita contratada em clientes de longo prazo, com crescimento de 40,1% vs. 2T22

Seminovos



Receita Líquida de R\$ 1,2 bilhão, com crescimento de 1,4% vs. 2T22;

EBITDA de R\$ 96 milhões, reduzindo 53,0% vs. 2T22;

19 mil carros vendidos, superior em 1,8% em relação ao 2T22;

Margem EBITDA de 7,7%, evoluindo 1,8 p.p. vs. 1T23;

* Frota Alugada/Frota Total (média diária)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Chegamos à metade do ano de 2023 com **avanços importantes** na nova fase do nosso planejamento estratégico. A execução está sendo feita com muita **agilidade e disciplina**, e com isso conseguimos entregar resultados e melhorias **antes mesmo do que havíamos planejado**. Seguimos mostrando uma **evolução contínua** em todos os segmentos de negócios, com **foco na eficiência operacional** para **maximizar a geração de valor** sobre o capital investido.

Como um dos pontos centrais para a **melhoria da nossa rentabilidade**, fizemos uma mudança relevante na frota total. Fechamos o 2T23 com **204 mil carros** na frota, uma **redução de 8,9 mil carros** em comparação com o 1T23 e **20 mil carros** no semestre. No RAC **reduzimos a frota em 21 mil carros**, sendo 8 mil no 2T23, com liberação de cerca de **R\$ 608 milhões de capital investido**. Com foco na otimização da frota, tivemos um **ganho de produtividade de 6,0p.p.** na **taxa de ocupação total** frente ao 2T22 que chegou a **70,7%**.

Tivemos uma receita líquida de **R\$2,5 bilhões** no segundo trimestre de 2023, crescendo **11,1%** frente ao 2T22, com **EBITDA de R\$890 milhões**, em linha com o 2T22. Os **resultados de locação foram ainda mais fortes**, com receita líquida de **R\$ 1,2 bilhão**, **crescimento de 23%** frente ao 2T22 e um **EBITDA de locação de R\$794 milhões expandindo 13%** no mesmo período. O segmento de **contratos de longo prazo (GTF)** continua crescendo e **aumentando a representatividade** em nossos resultados consolidados, no fechamento do semestre este segmento já representa **64% do lucro operacional (EBIT) versus 45% um ano atrás**.

Entrando nas linhas de negócios, mostramos no 2T23 em Rent-a-Car (**RAC**) o **aumento sequencial da taxa de ocupação total** alcançando elevado patamar de **70,7%**. A frota total do segmento terminou o trimestre com **90 mil carros**, reduzindo 8 mil no trimestre. A **receita líquida** do 2T23 foi de **R\$675,6 milhões crescendo 15,5% ano a ano** com **diária média de R\$123 reais** que **expandiu 7%** no período e o **EBITDA** foi de **R\$381,8 milhões**.

Em Gestão e Terceirização de Frotas (**GTF**), seguimos crescendo com assinatura de novos contratos, demonstrando a **alta demanda do mercado**. Fechamos o 2T23 com **114 mil carros na frota total**, sendo 101 mil na frota operacional representando um **crescimento de 16%** no último ano. A **receita líquida** de GTF foi de **R\$558,1 milhões** com **EBITDA de R\$411,7 milhões**, uma **expansão de 31%** ano a ano refletindo o trabalho de precificação de nosso portfólio e seletividade no nosso crescimento. Neste trimestre a frota do GTF **representou 56% da nossa frota total** e esperamos continuar **aumentando a representatividade** dos produtos de longo prazo, trazendo mais **previsibilidade e resiliência** aos resultados consolidados.

Transformamos o patamar da operação de Seminovos com a venda de 19 mil carros no trimestre, com preço médio de venda praticamente estável em **R\$67 mil reais frente ao 2T22**, gerando **R\$1,2 bilhão de receita**. A **margem EBITDA** cresceu para **7,7%** no 2T23 frente a 5,9% do trimestre anterior, o que evidencia nossa **política conservadora nas taxas de depreciação** do imobilizado.

Nas iniciativas de gestão financeira, fizemos uma mudança estrutural no portfólio de nossas dívidas. No 1S23 liquidamos antecipadamente dívidas locais e do exterior, no montante de **R\$3,3 bilhões**, incluindo a **recompra de nossos bonds**. Além disso, reduzimos a linha de fornecedores do balanço em cerca de **R\$1,3 bilhão** em relação ao 4T22, resultante de um **capex líquido negativo de cerca de R\$712 milhões** no semestre.

No âmbito de melhorias na gestão, fizemos **mudanças importantes** na estrutura organizacional da Companhia. Listamos **19 projetos prioritários para 2023, sendo 8 projetos entregues no primeiro semestre**, que já estão em andamento com **uso intensivo de tecnologia** para melhorar os controles, processos, governança e produtividade.

Mantivemos no 2T23 uma **posição robusta de caixa de R\$2,6 bilhões**, que nos coloca numa posição extremamente confortável para continuarmos executando nosso planejamento estratégico. A alavancagem encerrou o trimestre estável em **2,9x dívida líquida/EBITDA**, em níveis que consideramos saudáveis.

Começamos o mês de julho com o pré-pagamento de uma dívida local com custo médio de CDI+3,70%a.a. e anunciamos o **segundo Tender Offer** no valor de USD 175 milhões. Na frente de novas captações, concluímos na primeira quinzena de julho a emissão do nosso primeiro **CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) de R\$580 milhões com custo médio de CDI + 1,51% a.a. e prazo médio de 4 anos**. Tivemos uma demanda relevante para esta emissão, nos levando a **diminuir a taxa de juros inicial da oferta**. Também estão previstas para o 3T23 uma operação bilateral bancária de R\$200 milhões com custo de **CDI + 2,10% a.a.** e uma **nova emissão com garantia firme de R\$600 milhões** e custo indicativo de cerca de **CDI + 1,80% a.a. com prazo médio de 7 anos**. As novas captações de dívidas somam **R\$1,4 bilhão** com custo médio de **CDI + 1,57% a.a.**, estabelecendo um **novo patamar de custo de funding** para a Companhia e contribuindo para o aumento de spread em relação aos nossos retornos (ROIC).

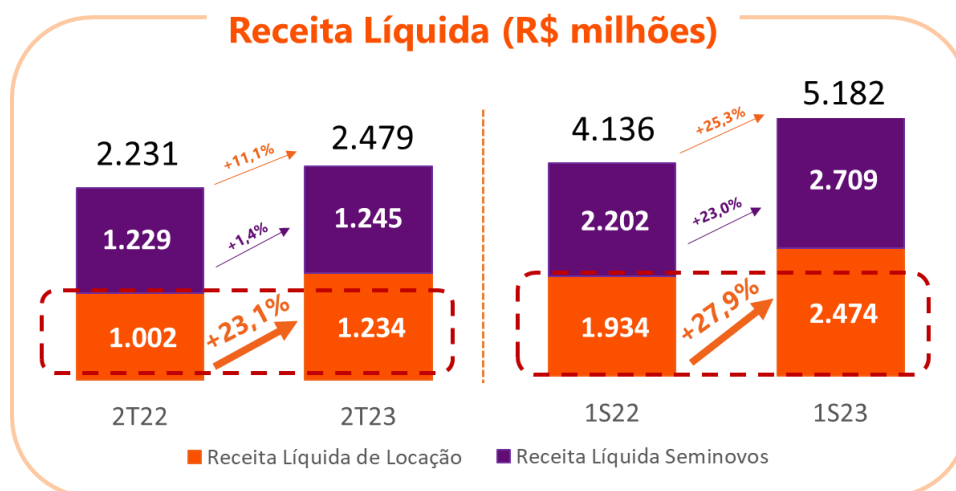
Para encerrar, gostaria de **agradecer** aos **colaboradores da Movida** pela determinação no trabalho e a **confiança de todos os nossos stakeholders**. Continuaremos trabalhando com muita disciplina e foco na execução do nosso planejamento com objetivo de atingir a excelência operacional e extrair o máximo de valor dos nossos ativos para entregar a geração de valor adequada aos nossos acionistas.

Muito obrigado e forte abraço,

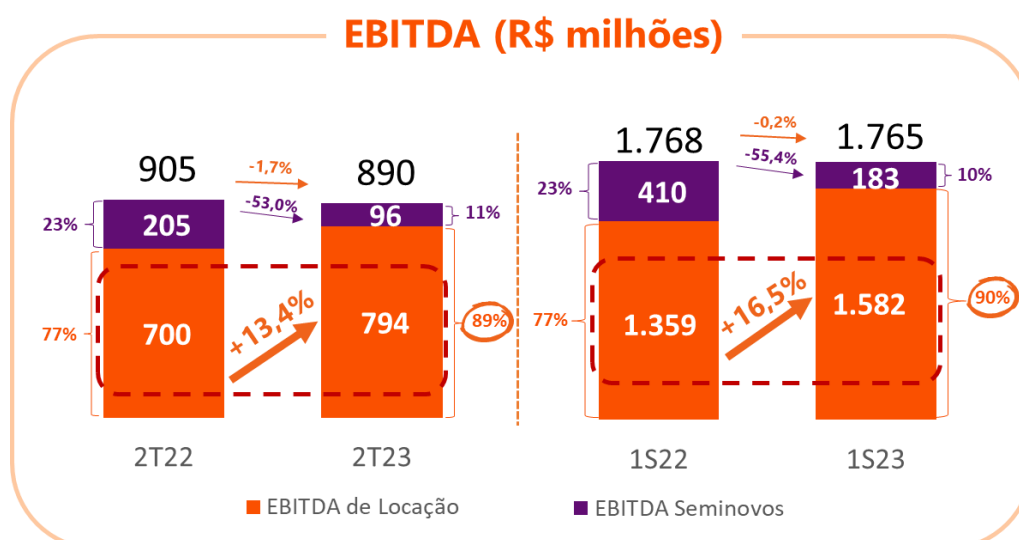
Gustavo Moscatelli
CEO

1. Movida Consolidado

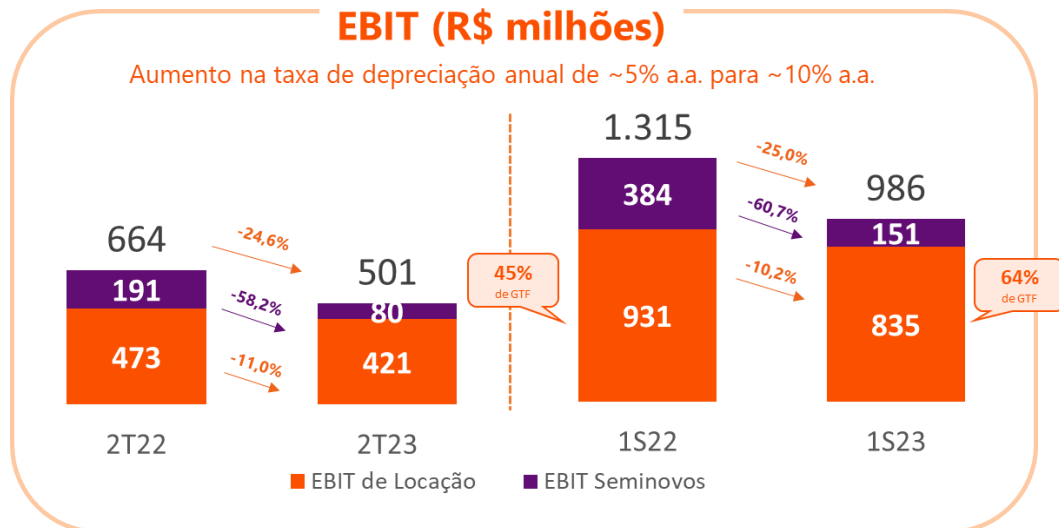
A receita líquida no 2T23 cresceu 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 2,5 bilhões em decorrência da adição líquida de frota de gestão e terceirização de frotas. No 1S23, a receita líquida totalizou R\$5,2 bilhões, um aumento de 25,3% em relação ao 1S22.



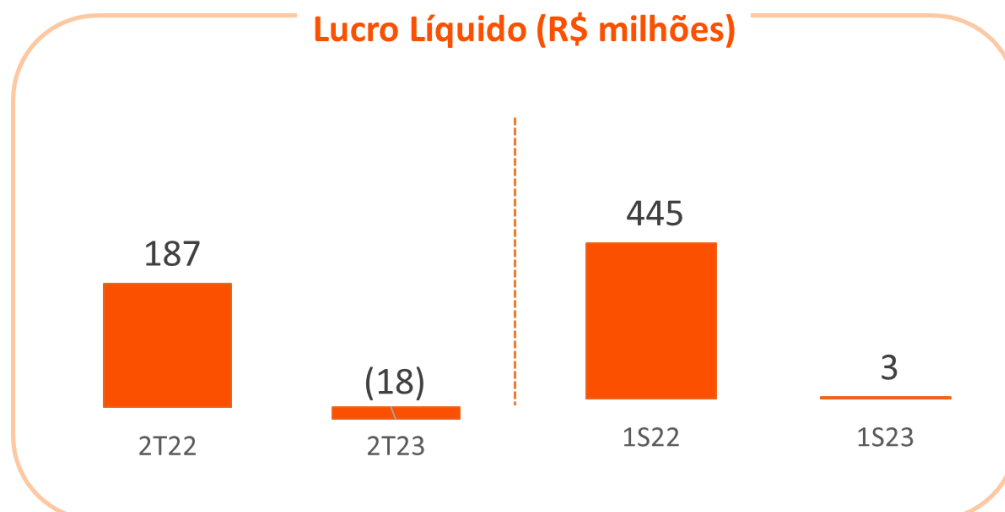
O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da Movida, que no 2T23 foi de R\$890,0 milhões – redução de 1,7% em relação ao segundo trimestre de 2022. Importante destacar que o EBITDA de Locação (RAC+GTF) teve um desempenho melhor, com crescimento de 13,4% no 2T23 frente ao 2T22 chegando a R\$793,5 milhões. No 1S23 o EBITDA atingiu R\$1,7 bilhões, praticamente estável frente ao 1S22. Além disso, o EBITDA de serviços passou a representar 89,2% do EBITDA consolidado da companhia, um aumento de 11,9 p.p. versus o 2T22.



Em função dos maiores gastos com depreciação no período, o EBIT no 2T23 foi de R\$ 501,0 milhões, contraindo em 24,6% frente ao mesmo período do ano anterior. No 1S23, o EBIT totalizou R\$986 milhões, com redução de 25,0% frente ao 1S22.



O resultado líquido da Companhia no 2T23 foi um prejuízo de -R\$ 17,9 milhões, impactado pelo aumento das despesas financeiras em decorrência também da elevação das taxas de juros. No 1S23 o lucro líquido totalizou R\$3,2 milhões, uma redução de R\$441,6 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior.



PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T23	1T23	Var% T/T	2T22	Var% A/A	1S23	1S22	Var% A/A
Receita Bruta	2.647,1	2.871,6	-8%	2.353,8	12%	5.518,7	4.377,5	26,1%
Receita Líquida	2.479,1	2.703,2	-8,3%	2.230,6	11,1%	5.182,4	4.136,1	25,3%
Receita Líquida de Locação	1.233,8	1.239,7	-0,5%	1.002,0	23,1%	2.473,5	1.933,7	27,9%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1.245,4	1.463,5	-14,9%	1.228,6	1,4%	2.708,8	2.202,4	23,0%
Lucro Bruto	858,0	857,0	0,1%	921,9	-6,9%	1.715,0	1.806,8	-5,1%
Margem Bruta ¹	69,5%	69,1%	+0,4 p.p	92,0%	-22,5 p.p	69,3%	93,4%	-24,1 p.p
Margem Bruta ²	34,6%	31,7%	+2,9 p.p	41,3%	-6,7 p.p	33,1%	43,7%	-10,6 p.p
EBITDA	890,0	875,3	1,7%	905,3	-1,7%	1.765,3	1.768,4	-0,2%
Margem EBITDA ¹	72,1%	70,6%	+1,5 p.p	90,3%	-18,2 p.p	71,4%	91,4%	-20,1 p.p
Margem EBITDA ²	35,9%	32,4%	+3,5 p.p	40,6%	-4,7 p.p	34,1%	42,8%	-8,7 p.p
EBIT	501,0	485,3	3,2%	664,3	-24,6%	986,3	1.314,6	-25,0%
Margem EBIT ¹	40,6%	39,1%	+1,5 p.p	66,3%	-25,7 p.p	39,9%	68,0%	-28,1 p.p
Margem EBIT ²	20,2%	18,0%	+2,3 p.p	29,8%	-9,6 p.p	19,0%	31,8%	-12,8 p.p
Lucro Líquido	(17,9)	21,0	-185,2%	186,8	-109,6%	3,2	444,8	-99,3%
Margem Líquida ¹	-1,4%	1,7%	-3,1 p.p	18,6%	-20,1 p.p	0,1%	23,0%	-22,9 p.p
Margem Líquida ²	-0,7%	0,8%	-1,5 p.p	8,4%	-9,1 p.p	0,1%	10,8%	-10,7 p.p
ROIC LTM	14,5%	14,5%	-	17,1%	-2,6 p.p	14,5%	17,1%	-2,6 p.p
Spread ROIC vs Custo de Dívida LTM	+4,6 p.p	+4,9 p.p	-0,3 p.p	+9,4 p.p	-4,8 p.p	+4,6 p.p	+9,4 p.p	-4,8 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

Destaques Operacionais	2T23	1T23	Var% T/T	2T22	Var% A/A	1S23	1S22	Var% A/A
Dados Operacionais RAC								
Frota total no final do período	90.391	98.373	-8,1%	100.403	-10,0%	90.391	100.403	-10,0%
Número de pontos de atendimento	250	243	2,9%	223	12,1%	250	223	12,1%
Taxa de Ocupação (%)	78,3%	78,4%	-0,1 p.p	79,3%	-1,1 p.p	78,3%	77,7%	+0,6 p.p
Diária Média (R\$)	123	126	-2,1%	116	6,7%	125	117	6,4%
Número de Diárias (em milhares)	5.837	6.219	-6,1%	5.677	2,8%	12.056	10.902	10,6%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	3.028,9	2.994	1,2%	2.731	10,9%	3.011	2.737	10,0%
Dados Operacionais GTF								
Frota total no final do período	113.678	114.617	-0,8%	106.498	6,7%	113.678	106.498	6,7%
Número de Diárias (em milhares)	9.163	8.823	3,9%	7.926	15,6%	16.537	15.584	6,1%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	2.110	2.041	3,4%	1.785	18,2%	1.840	1.541	19,4%
Dados Operacionais Seminovos								
Número de pontos de venda	94	90	4,4%	86	9,3%	94	86	9,3%
Número de Carros Vendidos	18.806	19.610	-4,1%	18.474	1,8%	38.416	33.699	14,0%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	67.010	75.132	-10,8%	66.620	0,6%	71.152	65.653	8,4%

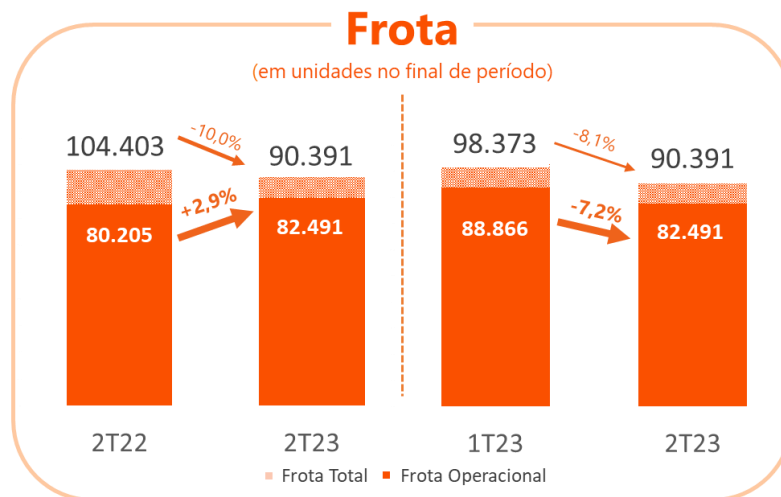
OBS: Os números consideram a cobrança de multas e avarias como redutores de custos, que antes do 1T23 eram considerados receitas. Os dados históricos foram ajustados para comparabilidade.



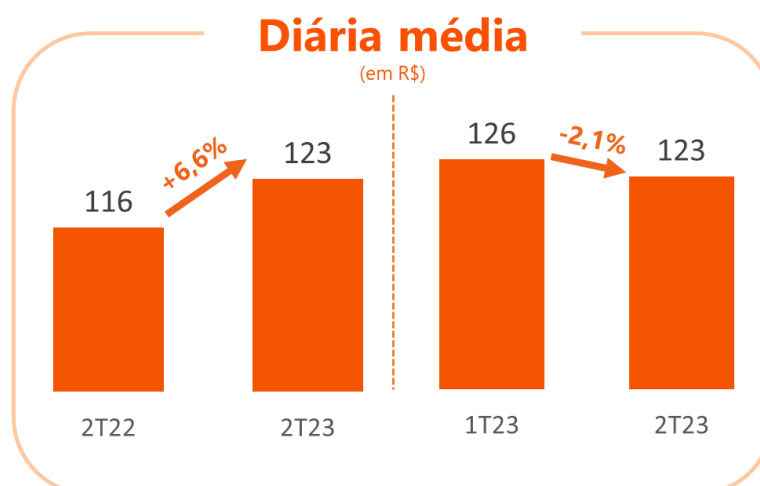
2. Aluguel de Carros (RAC)

a. Dados Operacionais

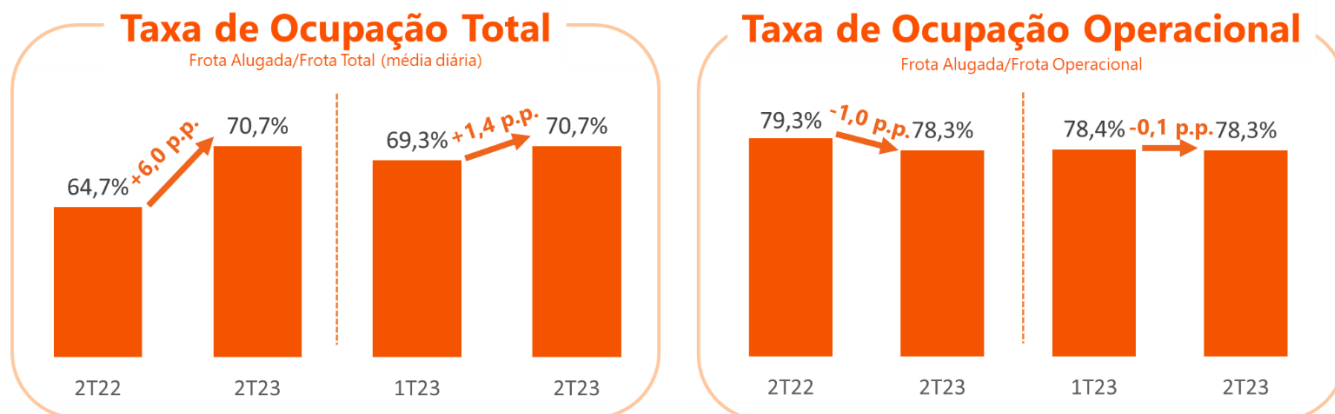
A frota total no segmento de Rent-A-Car reduziu 10,0% no 2T23 frente ao 2T22, alcançando o patamar de 90 mil carros. Houve uma redução de quase 8 mil carros em relação ao 1T23 em linha com a estratégia de redimensionamento da frota para maximizar a geração de valor. Já a frota operacional apresentou um crescimento de 2,9% versus 2T22.



A diária média no 2T23 foi de R\$123,4 representando um crescimento de 6,6% em relação ao 2T22. O movimento de alta das tarifas ao longo de 2022 refletiu os maiores preços de carros e a demanda aquecida do mercado, enquanto o de queda é reflexo natural da sazonalidade no segundo trimestre.

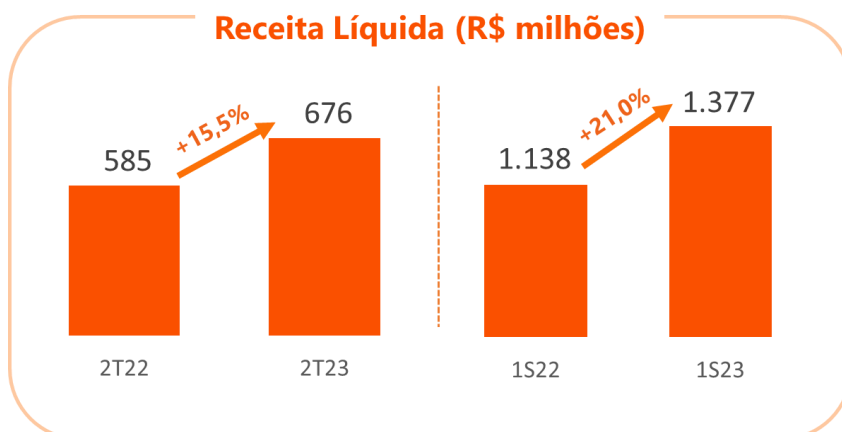


A taxa de ocupação medida pela frota alugada em relação à frota média operacional reduziu 1,0 p.p em relação ao 2T22, chegando a 78,3%. A taxa de ocupação total é medida diariamente na operação comparando a frota alugada à frota total e apresentou uma evolução de 7,4 p.p. ano a ano chegando a 70,7% como um reflexo da melhora na produtividade do capital investido.

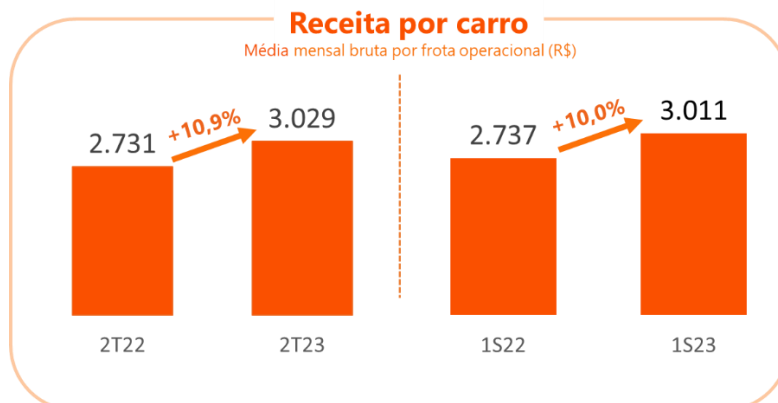


b. Receita

A receita líquida no 2T23 atingiu a marca de R\$675,6 milhões, um aumento de 15,5% em relação ao 2T22, decorrente da expansão de 9,7% na receita média mensal por carro. No 1S23, a receita líquida totalizou R\$1,4 bilhão, um crescimento de 21,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os números refletem a nova escala operacional da Companhia, a transformação dos tickets e a otimização da precificação entre segmentos.

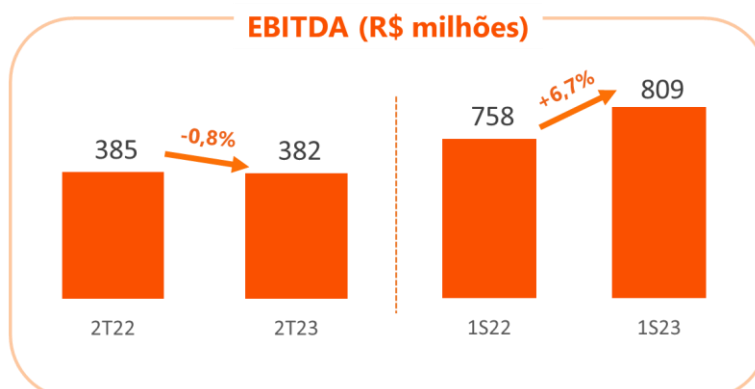


A receita por carro do segmento seguiu tendência de alta no 2T23 frente ao 2T22 subindo 10,9%, chegando em R\$3.029. No 1S23, a média mensal totalizou R\$3.011, um crescimento de 10,0% frente ao 1S22.

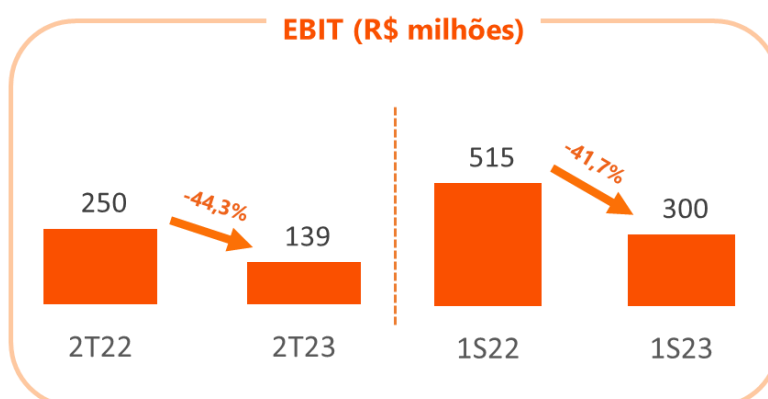


c. Resultado Operacional

O EBITDA de R\$381,8 milhões do 2T23 apresentou uma redução de 0,8% frente ao 2T22. No 1S23, o EBITDA totalizou R\$809,2 milhões, um crescimento de 6,7% frente ao mesmo período do ano anterior.



O EBIT atingiu o montante de R\$139,0 milhões no 2T23, uma redução de 44,3% em relação ao 2T22 devido à mudança do patamar da depreciação praticada no período indo de 5% para 10% ao ano em média. No 1S23 o EBIT totalizou R\$300,1 milhões, uma redução de 41,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.



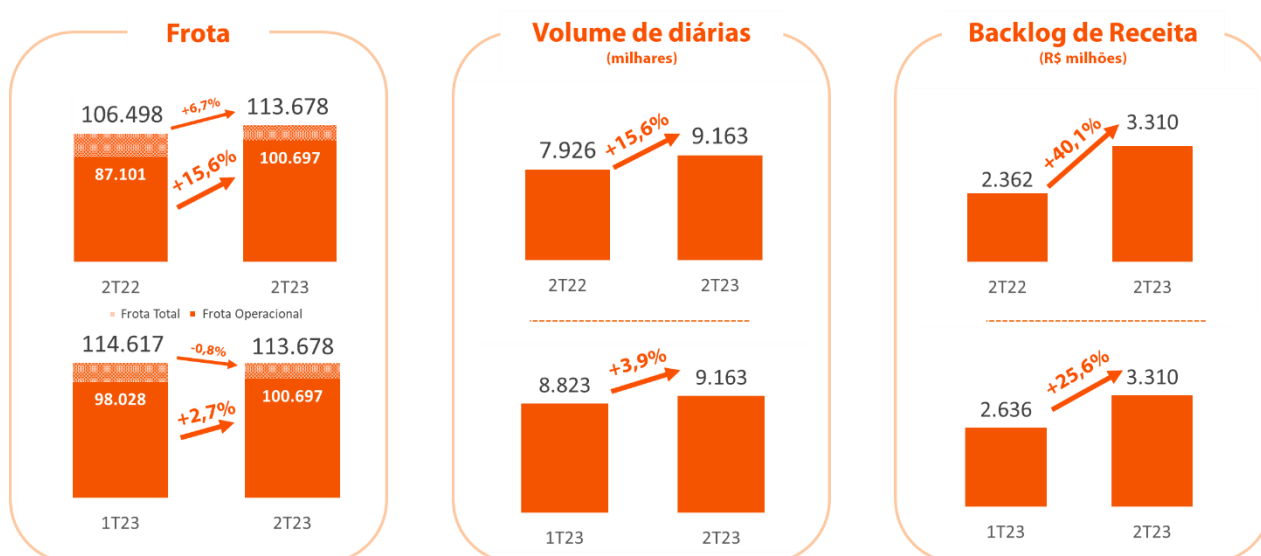
3. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

GTF Privado, CS Frotas e Carro por Assinatura

a. Dados Operacionais

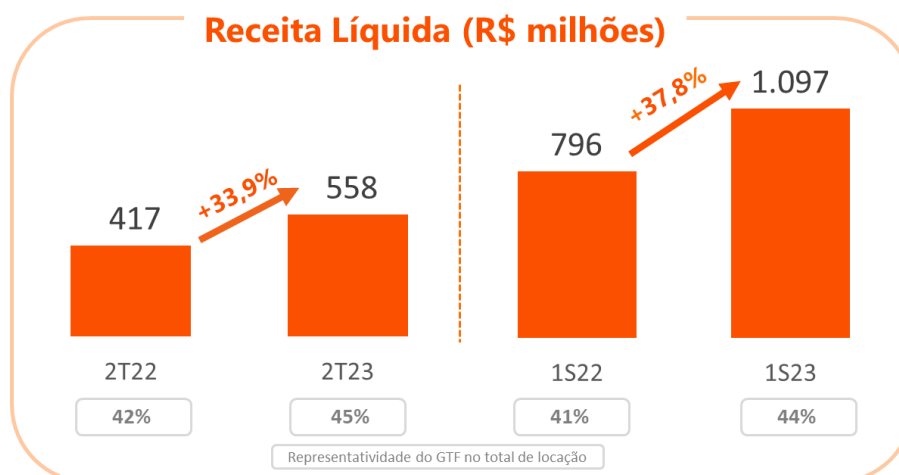
No 2T23 a frota operacional do GTF totalizou 100.697 carros, um crescimento de 15,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Já a frota total cresceu 6,7%, saindo de 106 mil carros no 2T22 e superando o patamar de 113 mil carros, passando a representar 56% da frota total da Companhia.

A aceleração da assinatura dos contratos de longo prazo gerou um montante de receita futura contratada em GTF (*backlog*) de R\$ 3,3 bilhões, que teve um crescimento de 40,1% no ano e assegura crescimento e mais estabilidade para os próximos trimestres.

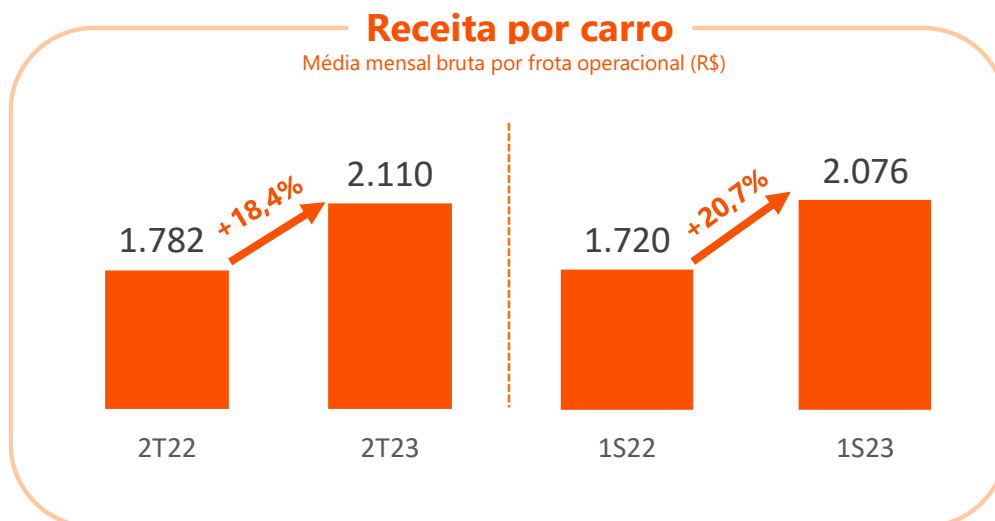


b. Receita

No 2T23 a receita líquida de GTF atingiu R\$558,1 milhões, alta de 33,9% em relação ao 2T22, em função, em suma, do aumento do número de carros e na alta do ticket médio. No 1S23, a receita líquida de GTF totalizou 1,1 bilhão, representando um crescimento de 37,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

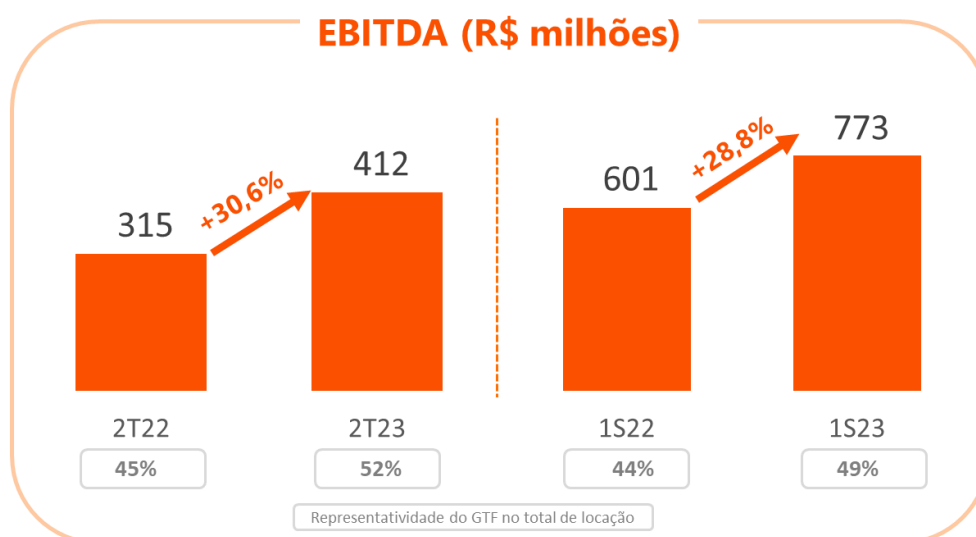


A receita por carro no trimestre cresceu 18,4% em relação ao mesmo período de 2022, chegando à média de R\$ 2.110 por mês. Na comparação semestral, ano contra ano, o crescimento foi de 20,7%, com expansão dos yields praticados.

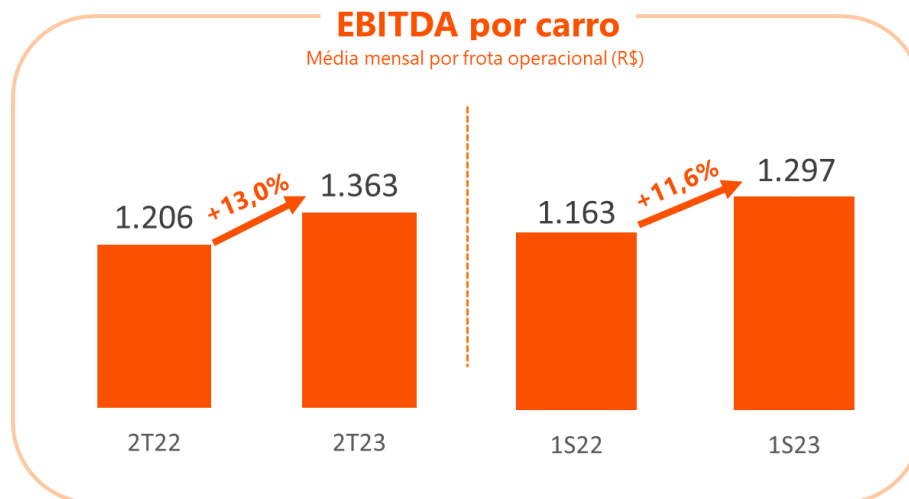


c. Resultado Operacional

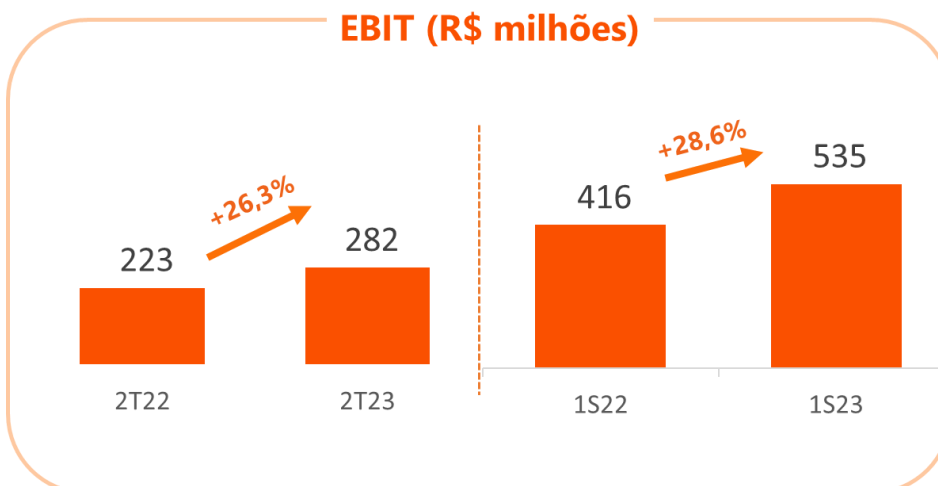
O EBITDA alcançou R\$411,7 milhões no 2T23, um aumento de 30,6% em relação ao 2T22. No 1S23 o EBITDA totalizou R\$773,3 milhões, um crescimento de 28,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.



O EBITDA por carro apresentou crescimentos no 2T23 de 13,0% frente ao 2T22 alcançando uma média mensal de R\$1.363 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. No 1S23, a média mensal do EBITDA por carro totalizou R\$1.297, um crescimento de 11,6% *versus* o mesmo período do ano anterior.



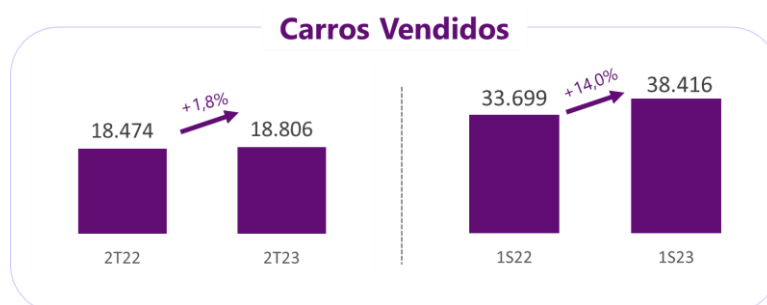
O EBIT atingiu o montante de R\$282,0 milhões no 2T23, com crescimento de 26,3% *versus* o 2T22. No 1S23 o EBIT totalizou R\$535,3 milhões, representando um crescimento de 28,6% em relação ao 1S22. A Margem EBIT no 2T23, por sua vez, atingiu 50,5% ficando estável tanto na comparação anual quanto trimestral.



4. Seminovos

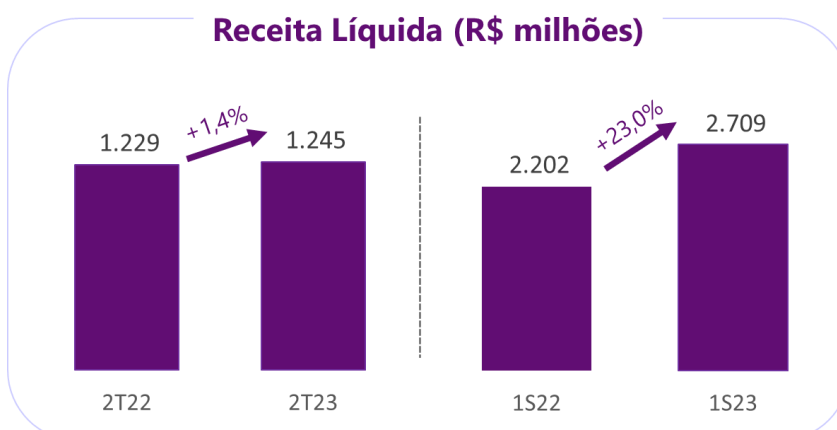
a. Dados Operacionais

No 2T23 foram vendidos 18.806 carros, superando em 1,8% o volume de vendas do mesmo período de 2022. No semestre o volume superou em 14,0% o número de carros vendidos no ano anterior.

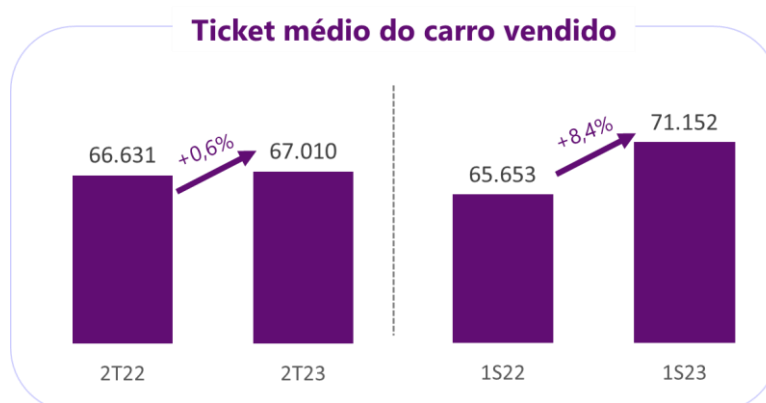


b. Receita

A receita líquida alcançou a marca de R\$1,2 bilhão no 2T23, com crescimento de 1,4% versus o 2T22. No 1S23, a receita líquida totalizou R\$2,7 bilhões, um crescimento de 23,0% frente ao 1S22.



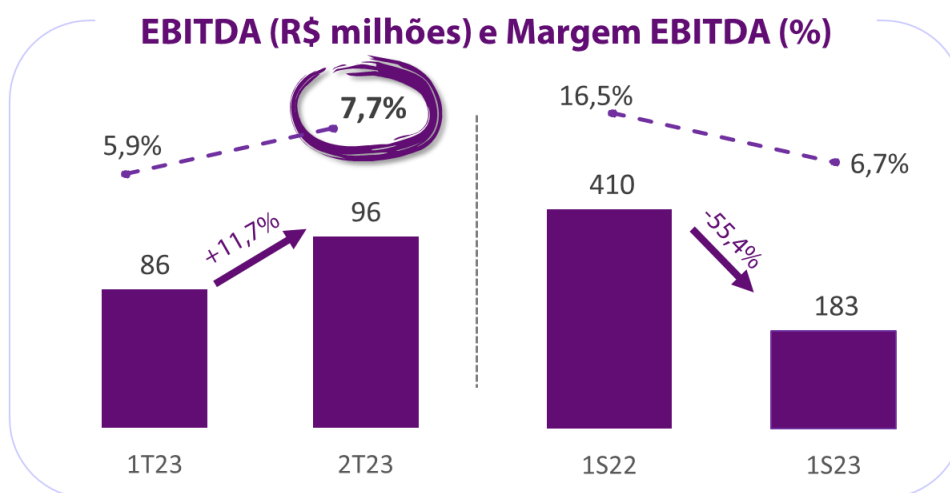
No trimestre a média foi de R\$ 67,0 mil com evolução de 0,6% na comparação com o 2T22 e de 8,4% na comparação entre os primeiros semestres de 2022 e 2023, como resultado da venda de um mix de carros de maior ticket médio no início de 2023.



c. Resultado Operacional

O EBITDA alcançou R\$96,5 milhões no 2T23, um aumento de 11,7% em relação ao 1T23 e retração de 55,4% na comparação com o 2T22.

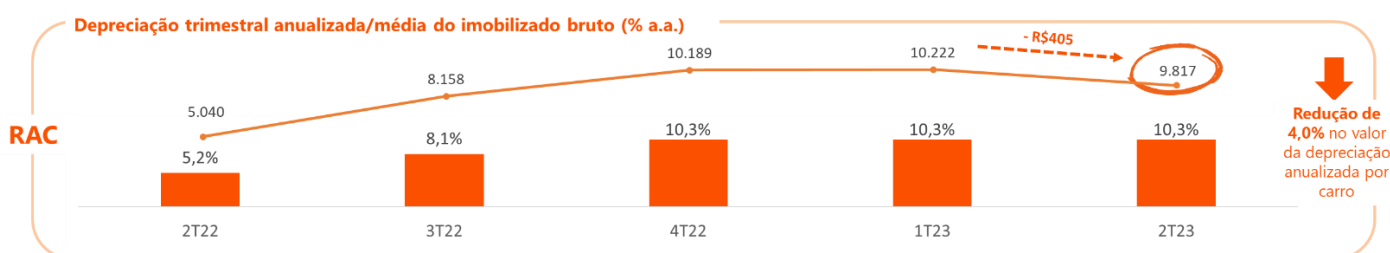
A margem EBITDA foi de 7,7% no trimestre, expandindo 1,8 p.p. frente ao 1T23 como reflexo da política conservadora nas taxas de depreciação.



5. Depreciação

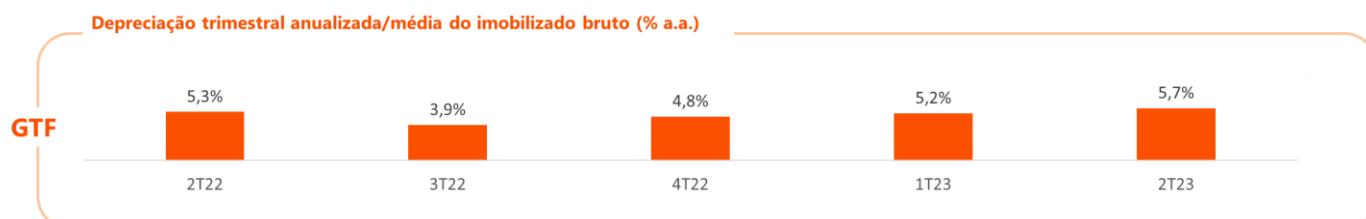
a. Depreciação de RAC

Os custos com depreciação no 2T23 no RAC atingiram R\$242,8 milhões, um aumento de 79,7% em relação ao 2T22. Houve manutenção das taxas de depreciação aplicadas desde o 4T22, com os valores absolutos reduzidos devido a redução da frota e do valor do imobilizado por carro.



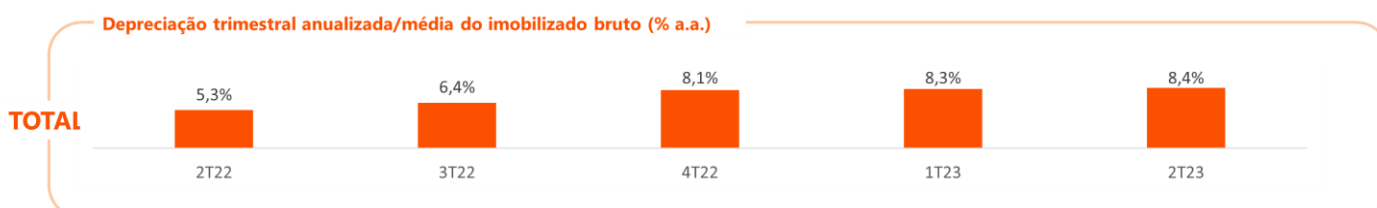
b. Depreciação de GTF

Os custos com depreciação no GTF atingiram o montante de R\$128,7 milhões no 2T23, com crescimento de 44,7% frente ao 2T22 e de 19,9% frente ao 1T23. Há neste segmento o efeito da saída gradual dos carros mais antigos que tiveram depreciações mais baixas devido à transformação de preços do setor. Como reflexo disso, a taxa de depreciação anualizada frente ao imobilizado bruto foi de 5,7% no 2T23.



c. Depreciação Consolidada

No 2T23 os custos totais com depreciação da frota somaram R\$326,7 milhões, com crescimento de 75,0% em relação ao 2T22 e redução de 1,2% frente ao 1T23. Por fim, a taxa de depreciação média da frota no 2T23 foi de 8,4% frente ao imobilizado bruto.



6. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	2T23	1T23	Var% T/T	2T22	Var% A/A	1S23	1S22	Var% A/A
Resultado Financeiro	(525,6)	(474,7)	10,7%	(399,4)	31,6%	(1.000,3)	(686,6)	45,7%
Juros Líquidos	(136,7)	(267,4)	-48,9%	(289,7)	-52,8%	(404,0)	(505,4)	-20,1%
Despesa com Juros	(214,4)	(400,8)	-46,5%	(400,3)	-46,4%	(615,2)	(719,5)	-14,5%
Rendimento sobre Aplicações	77,7	133,5	-41,8%	110,5	-29,7%	211,2	214,1	-1,3%
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	(323,5)	(131,3)	146,3%	(95,0)	240,7%	(454,9)	(151,3)	200,7%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(12,3)	(11,6)	5,4%	(11,6)	5,7%	(23,9)	(23,0)	3,8%
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(53,1)	(64,3)	-17,5%	(3,0)	1647,3%	(117,4)	(6,9)	1596,2%

Resultado líquido de derivativos e variação cambial (R\$ milhões)	2T23	1T23	Var% T/T	2T22	Var% A/A	1S23	1S22	Var% A/A
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	(323,5)	(131,3)	146,3%	(95,0)	240,7%	(454,9)	(151,3)	200,7%
Variação cambial sobre empréstimos (líquida)	169,0	95,9	76,2%	(251,2)	-167,3%	264,9	189,3	39,9%
Resultado nas operações de derivativos	(492,5)	(227,2)	116,8%	156,3	-415,2%	(719,7)	(340,5)	111,4%
Resultado nas operações de derivativos - Cambial	(162,2)	(87,9)	84,6%	247,2	-165,6%	(250,1)	(185,3)	35,0%
Resultado nas operações de derivativos - Juros e Taxas	(330,3)	(139,3)	137,0%	(90,9)	263,3%	(469,6)	(155,2)	202,5%

No 2T23, o resultado financeiro foi uma despesa no montante de R\$525,6 milhões, representando um aumento de 31,6% em relação ao 2T22 e de 10,7% frente ao 1T23. O semestre o total de despesas líquidas de R\$1.000,3 milhões significou um crescimento de 45,7% ano a ano. As variações ocorreram em função principalmente de:

- i) Aumento da taxa SELIC, que foi de 9,25% a.a. em janeiro de 2022 para 12,75% a.a. em junho de 2022 e se manteve no patamar de 13,75% a.a. durante todo o ano de 2023;
- ii) Aumento de R\$1,5 bilhão na dívida líquida em relação ao 2T22 e;
- iii) Queda de R\$3,1 bilhões no saldo de caixa no 2T23 frente ao 2T22.

O “resultado líquido de derivativos e variação cambial” que foi de -R\$323,5 milhões no 2T23 deve ser entendido da seguinte forma:

- i) **Variação cambial:**
A “variação cambial sobre empréstimos (líquida)” de R\$169 milhões deve ser confrontada com o “resultado das operações de derivativos – cambial” de R\$-162,2 milhões, gerando um saldo líquido de R\$6,8 milhões. Este valor se refere principalmente à variação cambial do investimento realizado e ao carregamento do caixa que segue em conta no exterior.
- ii) **Variação de taxas e juros:**
O “resultado das operações de derivativos – juros e taxas” de R\$-330,3 milhões refere-se à troca de indexadores, como IPCA e taxas pré-fixadas, para o CDI. Portanto, deve ser entendida como despesa financeira dos empréstimos.

Adicionalmente, foi concluída no 2T23 a recompra dos *senior notes* “bonds” (“*Tender Offer*”), conforme anunciada pela Companhia via Fato Relevante no dia 17 de maio de 2023. A emissão inicial dos bonds foi feita em 2021 no montante de US\$800 milhões por um prazo de 10 anos e já foram recomprados até junho/2023 US\$214 milhões via “*Tender Offer*” e o montante de US\$135 milhões no mercado secundário, restando US\$451 milhões no mercado.

As recompras foram feitas abaixo do valor de face da emissão, gerando efeitos positivos com a redução das despesas financeiras até o vencimento da transação (fev/2031), além de melhorias nos indicadores de cobertura de juros e rentabilidade da Movida para seus acionistas. No 2T23 os ganhos com a operação foram integralmente neutralizados por perdas com a venda de títulos soberanos e com a liquidação parcial do swap relacionado à internalização dos recursos. A redução do saldo de swap (derivativo) é uma importante iniciativa de gestão de passivos da Companhia, dado que da operação possui custo de ~160% do CDI a.a.

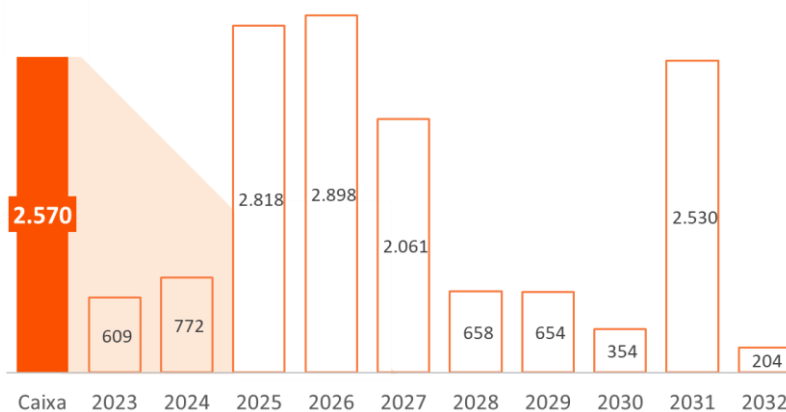
7. Investimento Líquido

CAPEX (R\$ milhões)	2T22	1T23	2T23	1S22	1S23	Var. 2T23 x 2T22	Var. 2T23 x 1T23	Var. 1S23 x 1S22
RAC								
Frota	1.939,3	30,8	218,7	3.704,1	249,5	-88,7%	609,6%	-93,3%
Renovação	1.274,9	30,8	218,7	2.525,4	249,5	-82,8%	609,6%	-90,1%
Expansão	664,5	-	-	1.178,7	-	-100,0%	n.a.	-100,0%
Lojas	27,0	26,5	27,7	51,6	54,1	2,3%	4,5%	4,8%
Novas	12,7	7,8	4,4	29,6	12,2	-65,1%	-43,0%	-58,6%
Antigas	14,3	18,7	23,2	22,1	41,9	62,3%	24,2%	89,9%
Outros	25,6	19,6	15,6	45,2	35,2	-39,2%	-20,7%	-22,1%
TOTAL	1.992,0	76,9	261,9	3.800,9	338,8	-86,9%	240,5%	-91,1%
GTF								
Frota	1.076,8	760,2	919,6	1.229,4	1.679,9	-14,6%	21,0%	36,6%
Renovação	142,2	416,0	806,9	186,7	1.223,0	467,5%	94,0%	555,0%
Expansão	934,6	344,2	112,7	1.042,7	456,9	-87,9%	-67,3%	-56,2%
Outros	3,6	1,5	0,8	5,3	2,3	-78,3%	-49,8%	-55,9%
TOTAL	1.080,4	761,8	920,4	1.234,7	1.682,2	-14,8%	20,8%	36,2%
TOTAL BRUTO	3.072,3	838,7	1.182,3	5.035,6	2.021,0	-61,5%	41,0%	-59,9%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	1.230,9	1.473,3	1.260,1	2.212,5	2.733,4	2,4%	-14,5%	23,5%
TOTAL LÍQUIDO	1.841,4	- 634,6	- 77,7	2.823,1	- 712,4	-104,2%	-87,8%	-125,2%

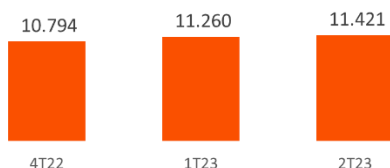
A Companhia registrou um capex líquido negativo, liberando R\$77,7 milhões de reais como resultado da redução de 19 mil carros na frota desde o 4T22. Os tickets médios de compra de R\$ 74,6 mil no trimestre no RAC e de R\$98,7 mil em GTF representam quedas de 17,3% e 13,6% frente o 2T22 respectivamente, evidenciando a disciplina da nova estratégia de fazer uma adequação do mix da frota visando otimizar o capital investido.

8. Estrutura de Capital

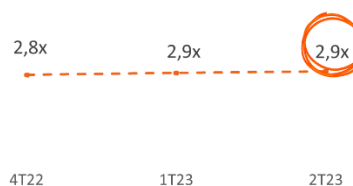
Cronograma de amortização



Dívida Líquida | R\$ milhões



Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA)



Gestão Financeira | R\$ milhões

Dívida (R\$ milhões)	4T22	1T23	2T23	Var% vs. 1T23	Var% vs. 4T22
Dívida bruta	17.622	15.183	13.975	-8,0%	-20,7%
Caixa	6.828	3.923	2.578	-34,3%	-62,2%
Dívida Líquida	10.794	11.260	11.421	1,4%	5,8%
Fornecedores	2.265	1.063	929	-12,7%	-59,0%
Dívida Líquida + Fornecedores	13.059	12.323	12.350	0,2%	-5,4%

Covenants

Indicadores de Alavancagem	4T22	1T23	2T23	Covenants
Dívida Líquida/ EBITDA	2,8x	2,9x	2,9x	Menor que 3,5x
EBITDA/Desp. Fin. Líquida	2,4x	2,2x	2,2x	Maior que 1,5x

A dívida bruta do 2T23 somou o montante de R\$14,0 bilhões, reduzindo R\$1,2 bilhões em relação ao trimestre anterior após recompras e pré-pagamentos de dívidas e a recompra de bonds, que somaram R\$3,3 bilhões em ações de gestão de passivos neste trimestre. As indicativas diminuíram ainda mais as obrigações de curto prazo da Companhia, melhorando o cronograma de endividamento. A dívida líquida finalizou o trimestre em R\$11,4 bilhões crescendo R\$161 milhões devido à redução do caixa pra R\$2,6 bilhões após pagamento de carros comprados em trimestres anteriores. A posição de caixa atual cobre a dívida bruta até meados de 2025 e o prazo médio da Dívida Líquida era de 4,8 anos no 2T23. Como reflexo do mencionado acima a alavancagem da Companhia medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA, se manteve no 2T23 em 2,9x.

9. Hedge Accounting

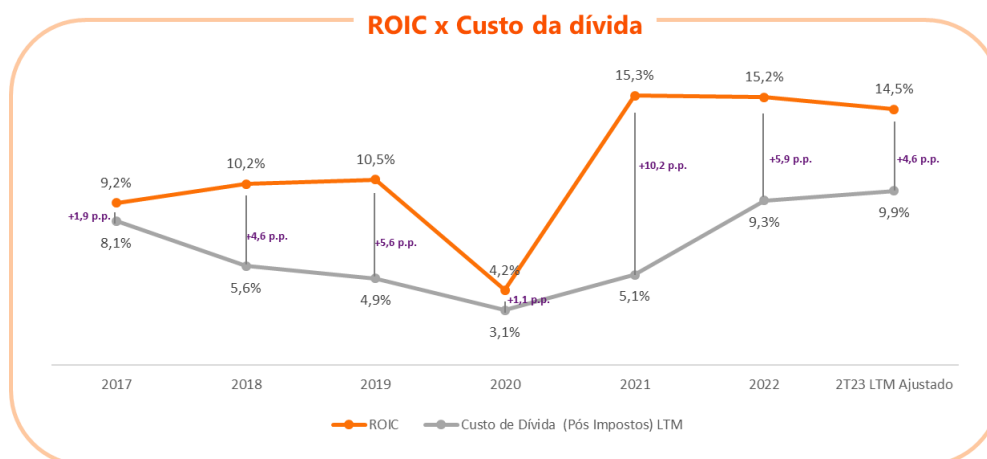
A Movida contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de swap, ndf ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de hedge (hedge accounting) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de hedge accounting. Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir na data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge, sendo a intenção da Companhia mantê-los até lá, e que por isso não devem se realizar efetivamente em fluxo de caixa, como tampouco impacta o EBITDA. Em 30 de junho de 2023, a Companhia, em seu consolidado, apresenta diretamente no Patrimônio Líquido R\$695,5 milhões (R\$695.551.886 mil) de variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa.

10. Rentabilidade

No 2T23 o ROIC LTM atingiu 14,5% com spread de 4,6 p.p. em relação ao custo médio de dívida. Os indicadores refletem a elevação dos patamares de taxa de juros e depreciação, bem como da trajetória de normalização do mercado de seminovos. A adequação do capital investido e maior crescimento em produtos de longo prazo formam bases para a expansão da rentabilidade da Companhia.



11. Anexos

Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados RAC (R\$ milhões)	2T23	1T23	Var% T/T	2T22	Var% A/A	1S23	1S22	Var% A/A
Receita Bruta	749,6	798,1	-6,1%	657,1	14,1%	1.547,6	1.276,8	21,2%
Deduções	(73,9)	(97,0)	-23,8%	(72,2)	2,4%	(171,0)	(139,3)	22,8%
Receita Líquida	675,6	701,0	-3,6%	585,0	15,5%	1.376,7	1.137,5	21,0%
Custo	(340,4)	(340,3)	0,0%	(195,0)	74,6%	(680,7)	(356,7)	90,8%
Custo Ex-depreciação	(97,6)	(74,0)	31,9%	(59,8)	63,2%	(171,6)	(113,2)	51,6%
Depreciação e Amortização	(242,8)	(266,3)	-8,8%	(135,1)	79,7%	(509,1)	(243,5)	109,1%
Depreciação Frota	(202,5)	(227,1)	-10,8%	(101,1)	100,3%	(429,6)	(178,4)	140,8%
Depreciação Outros	(15,2)	(12,8)	18,8%	(10,7)	42,1%	(28,0)	(20,3)	37,9%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(25,1)	(26,4)	-4,9%	(23,4)	7,3%	(51,5)	(44,9)	14,7%
Lucro Bruto	335,3	360,7	-7,0%	390,0	-14,0%	696,0	780,8	-10,9%
Margem Bruta	49,6%	51,5%	-1,8 p.p	66,7%	-17,1 p.p	50,6%	68,6%	-18,1 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(196,2)	(199,6)	-1,7%	(140,4)	39,7%	(395,9)	(266,2)	48,7%
EBITDA	381,8	427,4	-10,7%	384,8	-0,8%	809,2	758,1	6,7%
Margem EBITDA	56,5%	61,0%	-4,5 p.p	65,8%	-9,3 p.p	58,8%	66,6%	-7,9 p.p
EBIT	139,0	161,1	-13,7%	249,6	-44,3%	300,1	514,6	-41,7%
Margem EBIT	20,6%	23,0%	-2,4 p.p	42,7%	-22,1 p.p	21,8%	45,2%	-23,4 p.p

Demonstração de Resultados GTF (R\$ milhões)	2T23	1T23	Var% T/T	2T22	Var% A/A	1S23	1S22	Var% A/A
Receita Bruta	637,5	600,2	6,2%	465,7	36,9%	1.237,7	888,3	39,3%
Deduções	(79,3)	(61,5)	28,9%	(48,8)	62,5%	(140,8)	(92,1)	52,9%
Receita Líquida	558,1	538,7	3,6%	417,0	33,8%	1.096,9	796,2	37,8%
Custo	(205,1)	(208,7)	-1,7%	(149,5)	37,2%	(413,8)	(293,5)	41,0%
Custo Ex-depreciação	(76,4)	(101,3)	-24,6%	(60,5)	26,3%	(177,7)	(114,8)	54,8%
Depreciação	(128,7)	(107,4)	19,8%	(88,9)	44,8%	(236,1)	(178,7)	32,1%
Depreciação Frota	(124,3)	(103,6)	20,0%	(85,7)	45,0%	(227,9)	(172,5)	32,1%
Depreciação Outros	(4,4)	(3,7)	18,9%	(3,2)	37,5%	(8,2)	(6,2)	32,3%
Lucro Bruto	353,0	330,1	6,9%	267,5	32,0%	683,1	502,7	35,9%
Margem Bruta	63,3%	61,3%	+2,0 p.p	64,2%	-0,9 p.p	62,3%	63,1%	-0,9 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(71,1)	(76,8)	-7,4%	(44,3)	60,5%	(147,8)	(86,5)	70,9%
EBITDA	411,7	361,6	13,9%	315,2	30,6%	773,3	600,5	28,8%
Margem EBITDA	73,8%	67,1%	+6,6 p.p	75,6%	-1,8 p.p	70,5%	75,4%	-4,9 p.p
EBIT	282,0	253,3	11,3%	223,2	26,3%	535,3	416,2	28,6%
Margem EBIT	50,5%	47,0%	+3,5 p.p	53,5%	-3,0 p.p	48,8%	52,3%	-3,5 p.p

Demonstração de Resultados Seminovos (R\$ milhões)	2T23	1T23	Var% T/T	2T22	Var% A/A	1S23	1S22	Var% A/A
Receita Bruta	1.260,1	1.473,3	-14,5%	1.230,9	2,4%	2.733,4	2.212,5	23,5%
Deduções	(14,7)	(9,9)	48,5%	(2,3)	539,1%	(24,6)	(10,1)	143,6%
Receita Líquida	1.245,4	1.463,5	-14,9%	1.228,6	1,4%	2.708,8	2.202,4	23,0%
Custo	(1.075,7)	(1.297,2)	-17,1%	(964,3)	11,6%	(2.372,9)	(1.679,1)	41,3%
Lucro Bruto	169,7	166,2	2,1%	264,3	-35,8%	335,9	523,3	-35,8%
Margem Bruta	13,6%	11,4%	+2,3 p.p	21,5%	-7,9 p.p	12,4%	23,8%	-11,4 p.p
Despesas Administrativas	(89,7)	(95,3)	-5,9%	(72,9)	23,0%	(185,0)	(139,5)	32,6%
Depreciação e Amortização	(16,4)	(15,5)	5,8%	(13,8)	18,8%	(31,9)	(25,9)	23,2%
Depreciação Outros	(5,1)	(4,6)	10,9%	(4,1)	24,4%	(9,7)	(7,3)	32,9%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(11,3)	(10,9)	3,7%	(9,6)	17,7%	(22,2)	(18,5)	20,0%
EBITDA	96,5	86,4	11,7%	205,2	-53,0%	182,8	409,7	-55,4%
Margem EBITDA	7,7%	5,9%	+1,8 p.p	16,7%	-9,0 p.p	6,7%	18,6%	-11,9 p.p
EBIT	80,0	70,9	12,8%	191,5	-58,2%	151,0	383,8	-60,7%
Margem EBIT	6,4%	4,8%	+1,6 p.p	15,6%	-9,2 p.p	5,6%	17,4%	-11,9 p.p

OBS: Os números consideram a cobrança de multas e avarias como redutores de custos, que antes do 1T23 eram considerados receitas. Os dados históricos foram ajustados para comparabilidade.

Demonstração de Resultados Consolidados (R\$ milhões)	2T23	1T23	Var% T/T	2T22	Var% A/A	1S23	1S22	Var% A/A
Receita Bruta	2.647,1	2.871,6	-7,8%	2.353,8	12,5%	5.518,7	4.377,5	26,1%
Deduções	(168,0)	(168,4)	-0,2%	(123,2)	36,4%	(336,4)	(241,4)	39,4%
Receita Líquida	2.479,1	2.703,2	-8,3%	2.230,6	11,1%	5.182,4	4.136,1	25,3%
Receita Líquida de Serviços	1.233,8	1.239,7	-0,5%	1.002,0	23,1%	2.473,5	1.933,7	27,9%
Custo	(1.621,1)	(1.846,2)	-12,2%	(1.308,7)	23,9%	(3.467,3)	(2.329,3)	48,9%
Custo Ex-depreciação	(1.232,2)	(1.456,2)	-15,4%	(1.067,8)	15,4%	(2.688,3)	(1.875,6)	43,3%
Depreciação e Amortização	(389,0)	(390,0)	-0,3%	(240,9)	61,5%	(779,0)	(453,7)	71,7%
Depreciação Carros	(326,7)	(330,7)	-1,2%	(186,8)	74,9%	(657,5)	(350,9)	87,4%
Depreciação Outros	(24,7)	(21,1)	17,1%	(18,1)	36,5%	(45,8)	(33,8)	35,5%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(37,5)	(38,2)	-1,8%	(36,1)	3,9%	(75,7)	(69,1)	9,6%
Lucro Bruto	858,0	857,0	0,1%	921,9	-6,9%	1.715,0	1.806,8	-5,1%
Margem Bruta ¹	69,5%	69,1%	+0,4 p.p	92,0%	-22,5 p.p	69,3%	93,4%	-23,9 p.p
Margem Bruta ²	34,6%	31,7%	+2,9 p.p	41,3%	-6,7 p.p	33,1%	43,7%	-9,1 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(357,0)	(371,7)	-4,0%	(257,5)	38,6%	(728,7)	(492,2)	48,0%
EBITDA	890,0	875,3	1,7%	905,3	-1,7%	1.765,3	1.768,4	-0,2%
Margem EBITDA ¹	72,1%	70,6%	+1,5 p.p	90,3%	-18,2 p.p	71,4%	91,4%	-19,3 p.p
Margem EBITDA ²	35,9%	32,4%	+3,5 p.p	40,6%	-4,7 p.p	34,1%	42,8%	-6,9 p.p
EBIT	501,0	485,3	3,2%	664,3	-24,6%	986,3	1.314,6	-25,0%
Margem EBIT ¹	40,6%	39,1%	+1,5 p.p	66,3%	-25,7 p.p	39,9%	68,0%	-27,4 p.p
Margem EBIT ²	20,2%	18,0%	+2,3 p.p	29,8%	-9,6 p.p	19,0%	31,8%	-11,6 p.p
Resultado Financeiro	(525,6)	(474,7)	10,7%	(399,4)	31,6%	(1.000,3)	(686,6)	45,7%
Despesas Financeiras	(551,6)	(615,3)	-10,4%	(515,8)	6,9%	(1.166,8)	(910,8)	28,1%
Receitas Financeiras	26,0	140,6	-81,5%	116,4	-77,7%	166,6	224,1	-25,7%
EBT	(24,5)	10,6	-331,1%	265,0	-109,2%	(13,9)	628,0	-102,2%
Margem EBT ¹	-2,0%	0,9%	-2,8 p.p	26,4%	-28,4 p.p	-0,6%	32,5%	-34,5 p.p
Margem EBT ²	-1,0%	0,4%	-1,4 p.p	11,9%	-12,9 p.p	-0,3%	15,2%	-16,2 p.p
Lucro Líquido	(17,9)	21,0	-185,2%	186,8	-109,6%	3,2	444,8	-99,3%
Margem Líquida ²	-0,7%	0,8%	-1,5 p.p	8,4%	-9,1 p.p	0,1%	10,8%	-11,5 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	487,4	487,0	950,7
Títulos e valores mobiliários	2.090,5	3.436,1	4.772,0
Contas a receber	1.099,1	1.025,0	1.284,0
Tributos a recuperar	85,9	43,8	183,0
Imposto de renda e contribuição social antecipados	170,6	141,0	106,9
Outros créditos	96,0	71,0	31,7
Adiantamento a terceiros	9,6	(0,5)	4,3
Despesas antecipadas	156,0	194,4	119,6
Partes relacionadas	-	-	4,7
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	782,1	923,8	636,8
Total dos Ativos Circulantes	4.977,2	6.321,6	8.093,8
Tributos a recuperar	177,9	204,5	18,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,9	4,9	4,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	437,4	483,9	178,3
Partes relacionadas	-	-	-
Depósitos judiciais	13,3	12,2	8,9
Outros Créditos	17,5	17,1	33,8
Instrumentos financeiros derivativos	56,4	33,3	33,6
Contas a receber	1,8	2,0	1,9
Total do Realizável a Longo Prazo	709,3	757,9	279,4
Investimentos	1,1	1,1	1,1
Imobilizado	15.083,1	15.303,4	14.798,1
Intangível	299,3	298,1	200,5
Total dos Ativos não Circulantes	16.092,8	16.360,4	15.279,1
Total do Ativo	21.070,0	22.682,1	23.372,9

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22
PASSIVO			
Empréstimos e Financiamentos	389,2	311,5	399,4
Debêntures	421,7	627,5	605,8
Risco Sacado	23,8	47,8	-
Fornecedores	928,6	1.063,4	2.454,4
Obrigações trabalhistas	136,4	129,6	75,8
Tributos a recolher	34,3	38,4	41,6
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	0,5	0,3	-
Dividendos a pagar	-	90,7	90,8
Aquisição de empresas a pagar	14,3	14,3	-
Outras contas a pagar	201,2	257,8	216,6
Arrendamento mercantil a pagar	55,3	56,0	20,2
Arrendamento por direito de uso	132,5	133,7	120,0
Cessão de direitos creditórios	293,7	452,2	-
Instrumentos financeiros derivativos	420,8	504,1	470,6
Total dos Passivos Circulantes	3.052,3	3.727,2	4.495,2
Empréstimos e Financiamentos	4.153,7	5.433,5	7.858,9
Debêntures	8.514,1	8.401,2	6.499,9
Instrumentos financeiros derivativos	772,7	883,2	723,7
Tributos a recolher	1,3	1,5	1,8
Provisões para demandas judiciais e administrativas	12,4	11,1	8,7
Outras contas a pagar e adiantamentos	10,1	12,9	12,8
Cessão de direitos creditórios	334,3	294,6	-
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	0,1
Arrendamento por direito de uso	306,1	310,6	330,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	829,7	764,6	577,7
Aquisição de Empresas a pagar	11,1	10,8	9,5
Total dos Passivos não Circulantes	14.945,6	16.124,0	16.023,1
Capital Social	2.590,8	2.590,8	2.590,8
Reserva de Capital	61,6	61,6	61,6
Ações em tesouraria	(30,0)	(29,9)	(13,5)
Reservas de Lucros	995,7	1.013,6	1.034,3
Outros Resultados Abrangentes	(546,0)	(805,1)	(818,6)
Total do Patrimônio Líquido	3.072,1	2.830,9	2.854,5
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21.070,0	22.682,1	23.372,9

Conciliação da alavancagem

Conciliação Dívida Líquida (R\$ milhões)	2T23
Dívida Bruta	13.999,3
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil a pagar e risco sacado	13.557,8
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.137,1
(+) Instrumentos financeiros de Hedge - NE 4.4 (b) do ITR	(695,6)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.577,9
DÍVIDA LÍQUIDA	11.421,4

Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	2T23 LTM
Lucro Líquido Contábil	114,7
(+) IR e Contribuição Social	41,2
(+) Resultado Financeiro	2.014,9
(+) Depreciação	1.308,5
(+) Amortização de direito de uso (IFRS 16)	152,0
EBITDA	3.548,9
(+) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	93,9
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	115,1
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	22,7
(+) Impairment na Realização de tributos	98,5
EBITDA para cálculo dos Covenants	3.879,1